

EPISTEMOLOGIA E AVALIAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cláudio Pellini **Vargas** – UFJF-PPGE

Agência Financiadora: FAPEMIG

Neste trabalho, problematizo questões sobre epistemologia e avaliação na EF escolar, tendo em vista a crise pela qual passa a Modernidade. Em um primeiro momento, destaco a fragilidade da avaliação na EF, já que a área não apresenta uma sustentabilidade epistemológica, ou seja, parece não haver um conhecimento próprio produzido em seu interior. Considero o embate entre questões objetivas e subjetivas que permeiam o processo avaliativo oriundo da Modernidade e apresento argumentos que questionam sua validade. A seguir, utilizo-me de uma entrevista semi-estruturada aplicada a um professor de EF de uma escola pública federal na cidade de Juiz de Fora, abordando sua longa trajetória, seus saberes e suas experiências com a avaliação na EF. A análise do contexto da EF descrito é feita a partir da perspectiva crítica de Valter Bracht e as questões sobre avaliação dialogam com as teorizações de Philippe Perrenoud. Finalizo argumentando que as categorias de controle e poder presentes no processo avaliativo precisam ser consideradas em sua análise e defendendo o ponto de vista de que a EF escolar não necessita valorizar a avaliação com vistas a tornar-se “legítima” pela aquisição de um status científico.